INCLUSÃO SOCIAL NAS UNIDADES ESCOLARES

ELLEN CRISTINA CARVALHO CAMARGO

**RESUMO**

A formação continuada é espaço importante, para que os docentes tenham conhecimentos de como trabalhar o processo inclusivo em sala de aula e até mesmo fora dela. Essas formações dos docentes apreendem executar praticas pedagógicas que orientam como diagnosticar essas realidades e supera-las, através de trabalhos coletivos ou em equipes, respeitando os saberes e conhecimento de cada aluno, além disso, avaliar continuamente os processos educativos de cada aluno, adequar e adaptar os currículos as necessidades de cada aluno, distribuir materiais que facilitam a melhor compreensão dos alunos.

**Palavras Chaves: Inclusão, Social**

**1 INTRODUÇÃO**

O presente artigo busca trazer elemento sobre a inclusão em sala de aula, e o que vem sendo feito pelos professores para superar o desafio da educação igualitária, que busca tratar todos do mesmo jeito, por isso é necessário pensar ferramentas e dinâmicas diferenciadas para atender as demandas individuais, procurando sempre colocar a inclusão na pratica escolar.

**2 DESENVOLVIMENTO**

A inclusão social tem trazido elementos importantíssimos para compreendermos as individualidades em salas de aula, e como o professor utilizar metodologias diferenciadas, respeitando as práticas e valores individuais, além disso, implica em ter um currículo multicultural. Para que os professores possa ter uma melhor compressão da realidade e aplique isso em sala de aula é fundamental que a formação dos docentes relacionados a inclusão sejam realizada na formações iniciais e dos futuros docentes, por isso, todos os professores tem o direito de esperar e receber preparação apropriada na sua formação inicial, em educação e desenvolvimento profissional. Também nas formações continuadas, são espaços de formação importante, para que os docentes tenham conhecimentos de como trabalhar o processo inclusivo em sala de aula e até mesmo fora dela.

 Essas formações dos docentes apreendem executar praticas pedagógicas que orientam como diagnosticar essas realidades e supera-las, através de trabalhos coletivos ou em equipes, respeitando os saberes e conhecimento de cada aluno, além disso, avaliar continuamente os processos educativos de cada aluno, adequar e adaptar os currículos as necessidades de cada aluno, distribuir materiais que facilitam a melhor compreensão dos alunos, a inclusão implica que os professores devem receber apoio dos seus diretores e das autoridades locais e da sociedade em geral, além disso, a escola deve ser assumida como principal espaço de inclusão, de aprendizagem e socialização pedagógicas diferenciadas. O processo de ensino aprendizagem garante a socialização dos saberes, como vista a contribuição de valores de uma formação de cidadão e desenvolvimento de atitudes colaborativas, solidarias e responsáveis. Outros aspectos importantes e imprescindível, considerado como elemento estruturante e o desenvolvimento curricular, que devem garantir um ensino centrado em conhecimento contextualizado e ancorado na ação da práxis.

Deve ter na proposta pedagógica a expressão das demandas sociais, das características multiculturais e das expectativas dos alunos e dos pais. Por outro lado, este trabalho coletivo deve ser considerado fato de aperfeiçoamento da pratica do docente e da gestão escolar.

Alguns desafios que são importantes para refletir sobre a inclusão 1º a escola devem repensar a lógica das ações formativas, 2º mudanças no currículo, uma formação voltada para a promoção da autonomia e desenvolvimento profissionais da educação, colocar essa disciplina nas unidades e pratica pedagógica das escolas e por ultimo como nos diz Paulo freire “necessário investir no desenvolvimento profissional, criando possibilidades para que os professores passem de um estado de curiosidade ingênua para outro, de curiosidade epistemológica” (FREIRE, 2003), transformando as escolas em comunidades críticas.

**3 CONSIDERAÇOES**

A inclusão deve ser visualizada como alternativa para os alunos na unidade escolar, para superar as dificuldades individuais, porem é importante que os governos de um grande avanço na execução dessa educação, pois necessita uma mudança no sistema de ensino e nas estruturas escolares.

A formação de professores deve estar embasada em mudanças no sistema de ensino e deve também contar com apoio principalmente da comunidade escolar.

 **4 REFERENCIA BIBLIOGRÁFICAS**

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

A formação docente na perspectiva da inclusão http://www.unesp.br/prograd/ixcepfe/Arquivos%202007/5eixo.pdf acessado em 01 de maio de 2013

|  |  |
| --- | --- |
|  | http://www.periodicos.capes.gov.br a politica nacional de educação inclusiva: um estudo de escolas da rede municipal de gurinhem/pb acessado em 02 de maio de 2013 |